

**BRASKEM S.A.****CNPJ: 42.150.391/0001-70****NIRE: 29.300.006.939****Companhia Aberta****FATO RELEVANTE****RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS****3º TRIMESTRE DE 2025**

**São Paulo, 30 de outubro de 2025** – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral o **Relatório de Produção e Vendas do 3º trimestre de 2025**. Os dados e as informações constantes neste relatório são preliminares e não revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail [braskem-ri@braskem.com.br](mailto:braskem-ri@braskem.com.br).

**Sumário**

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 3T25.....	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO .....	3
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL .....	3
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	6
2.3	MÉXICO.....	7
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	8

## 1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 3T25

Principais Indicadores Operacionais	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Brasil</b>								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	65%	74%	73%	-9 p.p.	-8 p.p.	71%	73%	-2 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	700	632	715	11%	-2%	1.964	2.002	-2%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	43	39	55	10%	-23%	146	218	-33%
Venda de Resinas (kton)	787	829	869	-5%	-9%	2.423	2.531	-4%
Venda de Resinas Exportação (kton)	229	226	211	1%	9%	646	578	12%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	40%	71%	95%	-31 p.p.	-55 p.p.	71%	87%	-16 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	44	48	46	-8%	-4%	130	134	-3%
Spreads Resinas (US\$/t)	355	387	415	-8%	-14%	375	386	-3%
Spreads Principais Químicos (US\$/t)	360	372	440	-3%	-18%	362	428	-15%
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
Taxa de Utilização (%)	79%	74%	76%	5 p.p.	3 p.p.	76%	77%	-1 p.p.
Vendas (kton)	495	504	501	-2%	-1%	1.497	1.509	-1%
Spread Médio PP EUA e Europa (US\$/ton)	361	377	391	-4%	-8%	371	392	-5%
<b>México</b>								
Taxa de Utilização (%)	47%	44%	74%	3 p.p.	-27 p.p.	61%	79%	-18 p.p.
Vendas (kton)	146	155	208	-6%	-30%	487	651	-25%
Spread PE México (US\$/ton)	724	718	986	1%	-27%	752	932	-19%

No terceiro trimestre de 2025, apesar da economia global ter se ajustado a um cenário de novas medidas políticas e extremos de tarifas mais moderadas, o cenário continua volátil com poucos fatores que sustentam o crescimento da atividade econômica para o segundo semestre do ano. Nesse contexto, os spreads químicos e petroquímicos no mercado internacional continuam sendo pressionados, com reflexo nos resultados de todas as regiões.

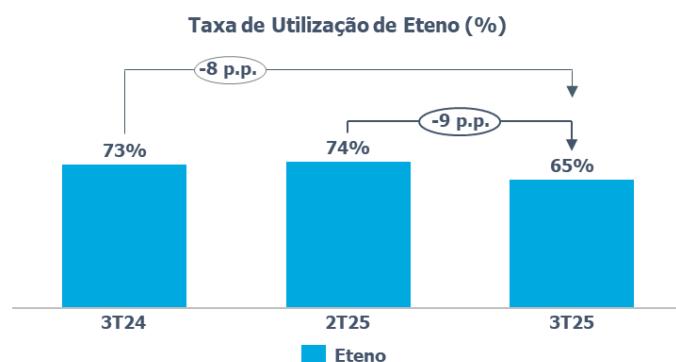
No segmento Brasil/América do Sul, as referências de preços de resinas no mercado internacional no 3T25 foram menores em 3% quando comparadas com o trimestre anterior, impactando a rentabilidade deste segmento. Tal efeito foi compensado pelo efeito positivo do antidumping de PE e pela contínua implementação da estratégia comercial de abastecimento ao mercado brasileiro. Em relação ao segmento Estados Unidos e Europa, os spreads apresentaram redução em relação ao trimestre anterior. A taxa de utilização foi maior, pela normalização das operações, enquanto o volume de vendas foi menor, em função da menor demanda nas duas regiões.

No terceiro trimestre de 2025, foi concluída a primeira parada geral de manutenção na central petroquímica da Braskem Idesa, que contou com mais de 3.000 pessoas durante a sua execução. A taxa de utilização e o volume de vendas foram menores em relação ao trimestre anterior em função de tal parada programada, enquanto os spreads no mercado internacional permaneceram em linha. Adicionalmente, o Terminal Puerto Química México iniciou o fornecimento de etano para a Braskem Idesa, reduzindo a necessidade de utilização da solução Fast Track.

## 2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

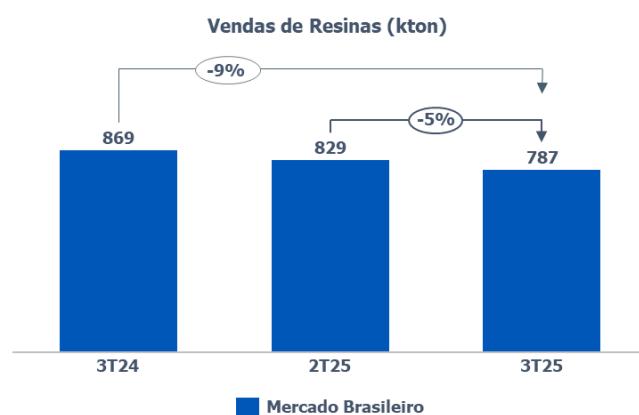
### 2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

**Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** redução em relação ao 2T25 (-9 p.p.) e ao 3T24 (-8 p.p.) explicada, principalmente, pela (i) parada programada para manutenção da central petroquímica do Rio de Janeiro iniciada em agosto com duração de cerca de 33 dias; e (ii) estratégia de otimização da produção das centrais base nafta frente aos níveis de demanda.



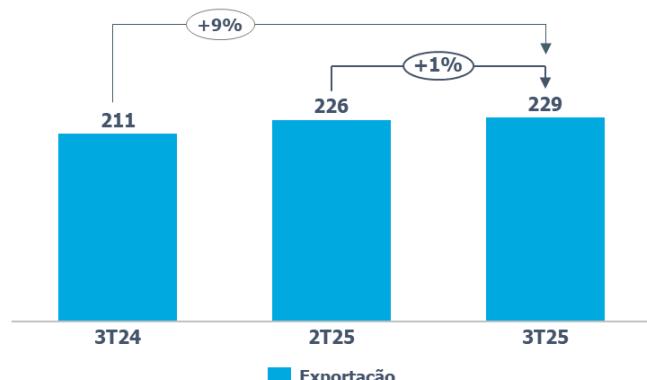
**Volume de vendas de resinas:** no mercado brasileiro, a redução (-5%) em relação ao 2T25 é explicada, principalmente, pelo (i) menor volume de vendas de PE em função do maior volume de importados em julho e em agosto; e (ii) menor volume de vendas de PP em função da menor demanda no mercado brasileiro em 5%.

Em relação ao 3T24, a redução (-9%) é explicada, principalmente, pelo (i) menor volume de vendas de PP (-15%) devido a menor demanda no mercado brasileiro em 11%; e (ii) pelo menor volume de vendas de PE (-5%) e de PVC (-11%) explicado pela estratégia de priorização de vendas com maior valor agregado.



As exportações de resinas permaneceram em linha em relação ao 2T25 (+1%). Em relação ao 3T24, o aumento (+9%) é explicado, principalmente, pela (i) maior disponibilidade de produto para exportação dado a menor demanda PP no mercado brasileiro em 11%; e (ii) otimização dos níveis de estoque PE.

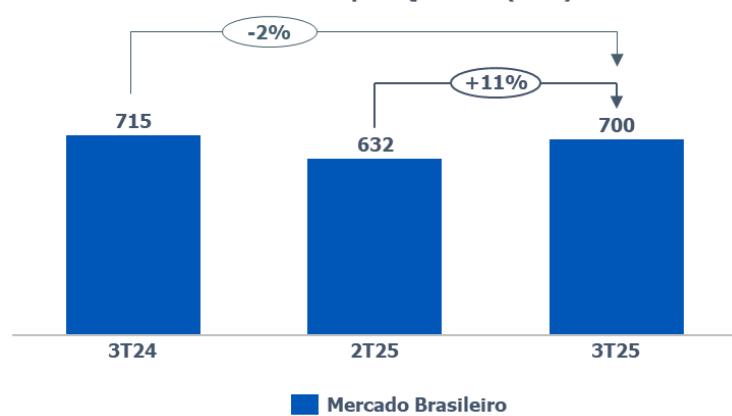
### Vendas de Resinas Exportação (kton)



**Volume de vendas dos principais químicos<sup>1</sup>:** no mercado brasileiro, aumento (+11%) em comparação ao 2T25, explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de (i) paraxileno em função da normalização das operações após parada programada na unidade de produção deste produto; (ii) eteno e propeno, em função da maior demanda com a normalização das operações de clientes; e (iii) gasolina, em função da maior disponibilidade de produto para venda.

Em relação ao 3T24, a redução (-2%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) cumeno, benzeno e eteno em função da menor demanda por estes produtos no período; e (ii) tolueno, em função da maior oferta de produtos substitutos no mercado brasileiro.

### Vendas de Principais Químicos (kton)

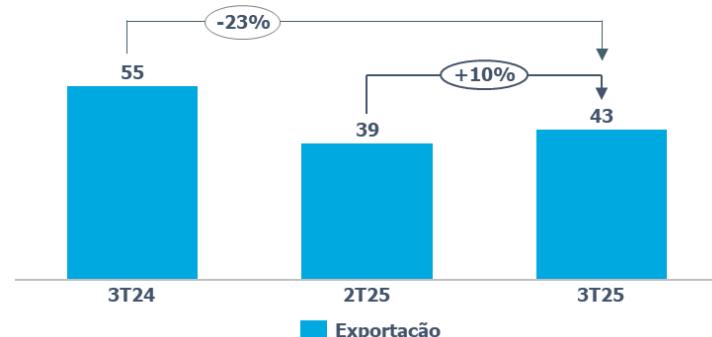


O aumento das exportações (+10%) em relação ao 2T25 é explicado, principalmente, pelo maior volume de exportação de propeno em função do aumento da disponibilidade de produto para venda e menor demanda de PP no mercado brasileiro, compensado parcialmente pelo menor volume de exportação de butadieno em função da priorização de atendimento ao mercado brasileiro.

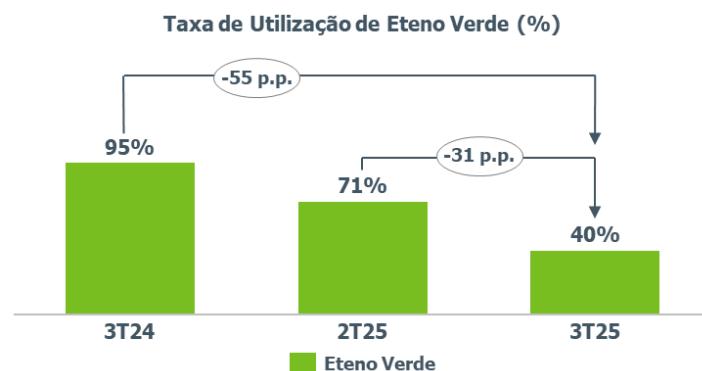
A redução (-23%) em relação ao 3T24 é explicada, principalmente, pelo menor volume de exportações de (i) gasolina, em função da priorização de atendimento do mercado brasileiro; e (ii) butadieno e tolueno em função da menor disponibilidade de produto para exportação.

<sup>1</sup> São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

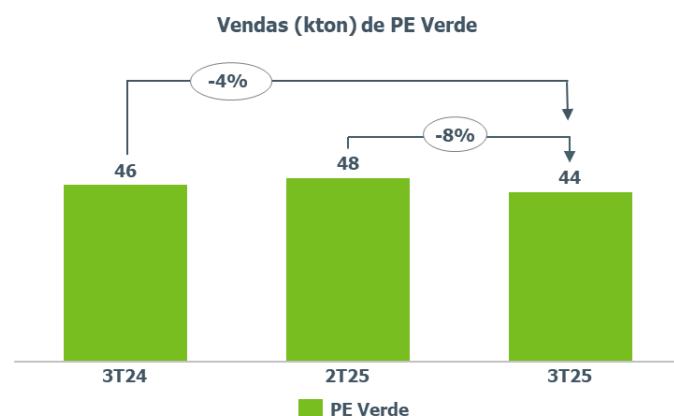
### Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)



**Taxa média de utilização de eteno verde:** menor em relação ao 2T25 (-31 p.p.) e ao 3T24 (-55 p.p.) em função da otimização dos níveis de estoque de PE Verde.



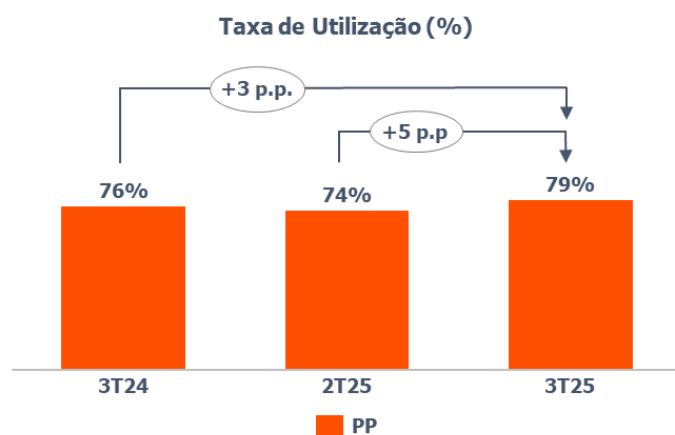
**Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased):** menor em relação ao 2T25 (-4%) e ao 3T24 (-8%) em função da desestocagem da cadeia em mercados asiáticos.



## 2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

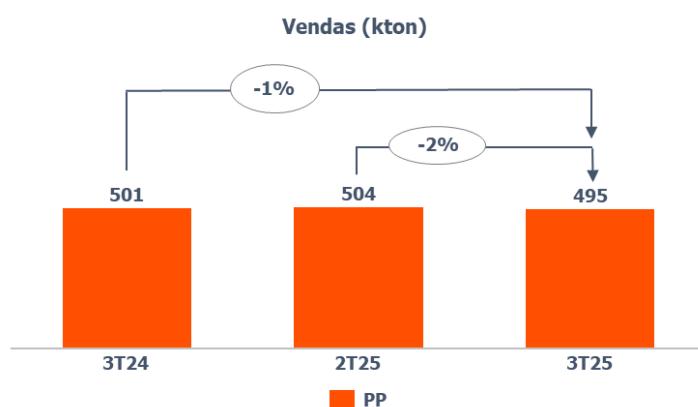
**Taxa média de utilização das plantas de PP:** aumento (+5 p.p) em comparação com o 2T25 em função, principalmente, da normalização das operações e da recomposição dos estoques nas plantas dos Estados Unidos, compensada parcialmente pela menor produção na Europa, em função de paradas não programadas ocorridas no trimestre com a menor disponibilidade de matéria prima, em linha com a estratégia de otimização dos estoques.

Em comparação com o 3T24, a taxa de utilização foi maior (+3 p.p.) em função, principalmente, da recomposição de estoques nos Estados Unidos.



**Volume de vendas de PP:** menor em comparação ao 2T25 (-2%) explicado, principalmente, pela menor atividade industrial na Europa em função da sazonalidade do período.

Em relação ao 3T24, o volume de vendas foi menor (-1%) em função do menor volume de PP exportado nos Estados Unidos.



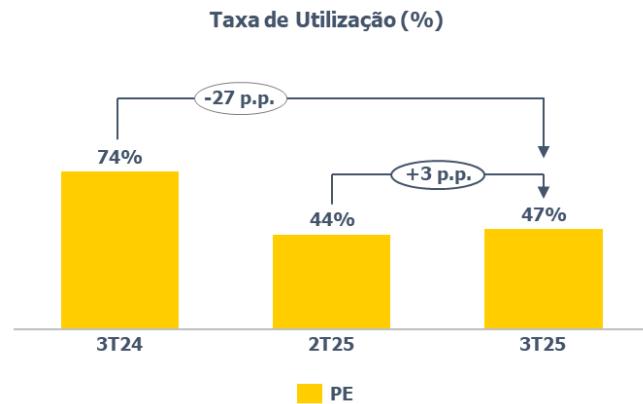
## 2.3 MÉXICO

**Taxa média de utilização das plantas de PE:** maior quando comparado ao 2T25 (+3 p.p.), em função, principalmente, da retomada das operações na central petroquímica após parada programada concluída no dia 31 de julho de 2025.

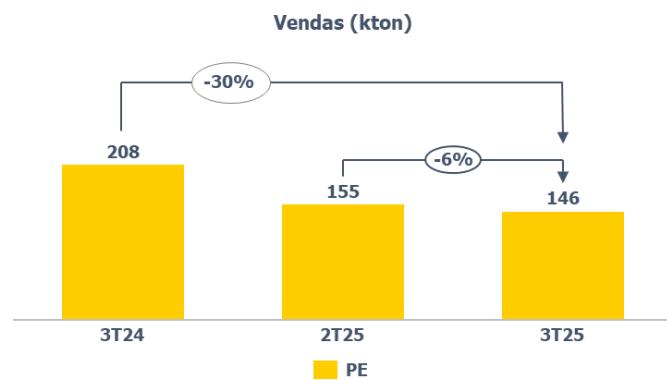
Em relação ao 3T24, a taxa média de utilização das plantas de PE foi menor (-27 p.p.) em função, principalmente, (i) da parada programada de manutenção da central petroquímica; e (ii) do menor volume de etano fornecido pela PEMEX, de cerca de 11,3 mil barris por dia, em comparação a 28,9 mil barris por dia no 3T24.

O volume de etano fornecido através da solução Fast Track, foi de cerca de 17,2 mil barris por dia no 3T25.

Adicionalmente, em setembro, o Terminal Química Puerto México iniciou o fornecimento de etano para a Braskem Idesa, ainda em fase de comissionamento, totalizando cerca de 11,3 mil barris por dia.



**Volume de vendas de PE:** menor (-6%) em relação ao 2T25 e ao 3T24 (-30%) em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda, conforme explicado anteriormente.



### 3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais <sup>1</sup> (US\$/t)	3T25 (A)	2T25 (B)	3T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M25 (D)	9M24 (E)	Var. (D)/(E)
Brent (US\$/bbl)	69	68	80	2%	-14%	71	83	-14%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	3,03	3,19	2,20	-5%	38%	3,46	2,14	62%
<b>Brasil</b>								
<b>Preços</b>								
Nafta	558	552	657	1%	-15%	583	666	-13%
Etano	172	178	116	-4%	47%	184	134	38%
Propano	358	406	383	-12%	-6%	411	404	2%
Resinas (i)	870	892	1.008	-2%	-14%	908	990	-8%
PE EUA	915	933	1.091	-2%	-16%	960	1.054	-9%
PP Ásia	868	910	954	-5%	-9%	907	967	-6%
PVC Ásia	690	680	802	1%	-14%	697	783	-11%
Principais Químicos (ii)	918	924	1.096	-1%	-16%	945	1.095	-14%
Soda Cáustica EUA	406	469	412	-14%	-1%	439	386	14%
EDC EUA	75	100	237	-25%	-68%	112	212	-47%
<b>Spreads</b>								
<b>Resinas (i)</b>	<b>355</b>	<b>387</b>	<b>415</b>	<b>-8%</b>	<b>-14%</b>	<b>375</b>	<b>386</b>	<b>-3%</b>
PE EUA (iii)	408	427	506	-4%	-19%	427	458	-7%
PP Ásia	309	358	297	-14%	4%	324	300	8%
PVC Spread Par (iv)	264	302	356	-13%	-26%	295	326	-9%
<b>Principais Químicos (v)</b>	<b>360</b>	<b>372</b>	<b>440</b>	<b>-3%</b>	<b>-18%</b>	<b>362</b>	<b>428</b>	<b>-15%</b>
<b>Estados Unidos e Europa</b>								
PP EUA	1.238	1.282	1.609	-3%	-23%	1.320	1.580	-16%
PP Europa	1.334	1.390	1.483	-4%	-10%	1.365	1.465	-7%
<b>Preço Médio - EUA e EUR (vi)</b>	<b>1.265</b>	<b>1.312</b>	<b>1.574</b>	<b>-4%</b>	<b>-20%</b>	<b>1.333</b>	<b>1.548</b>	<b>-14%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	797	841	1.168	-5%	-32%	879	1.139	-23%
Propeno Grau Polímero Europa	1.178	1.176	1.219	0%	-3%	1.175	1.199	-2%
<b>Preço Médio - Matéria-Prima (vii)</b>	<b>904</b>	<b>935</b>	<b>1.182</b>	<b>-3%</b>	<b>-24%</b>	<b>962</b>	<b>1.156</b>	<b>-17%</b>
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	155	214	264	-27%	-41%	190	266	-29%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa</b>	<b>361</b>	<b>377</b>	<b>391</b>	<b>-4%</b>	<b>-8%</b>	<b>371</b>	<b>392</b>	<b>-5%</b>
<b>México</b>								
PE EUA (1)	895	897	1.103	0%	-19%	936	1.066	-12%
Etano EUA (2)	172	178	116	-4%	47%	184	134	38%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>724</b>	<b>718</b>	<b>986</b>	<b>1%</b>	<b>-27%</b>	<b>752</b>	<b>932</b>	<b>-19%</b>

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5\*Etano- 0,5\*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

## BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE<sup>2</sup>:** redução em relação ao 2T25 (-4%).

- O preço do PE nos EUA reduziu (-2%) em relação ao 2T25 impactado, principalmente, pela sobre oferta deste produto com os estoques na região acima da média dos últimos cinco anos.
- O preço da nafta ARA aumentou (+1%) em relação ao 2T25, explicado pelo aumento (+2%) do preço do petróleo, em função, principalmente, da maior demanda durante o período, explicada pela *driving season* nos EUA.
- Em comparação ao 3T24, o spread reduziu (-19%) em função, principalmente, dos menores preços do PE nos EUA (-16%) em função do aumento da oferta global de PE, explicado pelo aumento contínuo dos níveis de produção.

- **Spread PP<sup>3</sup>:** redução em comparação ao 2T25 (-14%).

- O preço do PP na Ásia reduziu (-5%) em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pela redução de demanda na região, em função das incertezas econômicas, somado ao aumento da oferta, em função, principalmente, da retomada de plantas na China após manutenções programadas.
- O preço da nafta ARA aumentou (+1%) em relação ao 2T25, conforme mencionado anteriormente.
- Em relação ao 3T24, o spread foi maior (+4%) em função, principalmente, do menor preço da nafta ARA (-15%).

- **Spread Par PVC<sup>4</sup>:** redução em relação ao 2T25 (-13%).

- O preço do PVC se manteve em linha, comparado ao 2T25 (+1%) impactado, principalmente, (i) pela estabilidade da demanda durante o período, compensando a maior oferta da resina na região; e (ii) pelo menor preço da soda cáustica nos Estados Unidos (-14%), em função, principalmente, pela redução de demanda nos segmentos de papel e celulose.
- Em comparação ao 3T24, o spread Par PVC reduziu (-26%), impactado principalmente, pela redução dos preços do PVC (-14%), explicado, principalmente pela (i) redução da demanda, especialmente nos setores de construção civil e embalagens; e (ii) maior oferta durante o período, principalmente dos Estados Unidos e na Argentina.

- **Spread de Principais Químicos<sup>5</sup>:** menor em relação ao 2T25 (-3%).

- O preço da nafta aumentou (+1%), como mencionado anteriormente, compensado parcialmente, pela redução do preço dos principais químicos (-1%) em relação ao

<sup>2</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA) \*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) \*18%.

<sup>3</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

<sup>4</sup> Preço PVC: PVC Ásia + (0,685\*Soda EUA) - (0,48\*Eteno Europa) - (1,014\*Brent).

<sup>5</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

trimestre anterior em função, principalmente, (i) do menor preço do butadieno (-13%) dada a menor demanda e explicada pelas tarifas de importação, mercado enfraquecido por maior disponibilidade de matéria-prima e menor competitividade; e (iii) da redução do preço do propeno (-5%) nos EUA explicada pelo aumento de oferta em função dos maiores níveis de produção de petróleo.

- Em relação ao 3T24, o spread de Principais Químicos foi menor (-18%), influenciado pela redução nos preços da gasolina (-8%), do benzeno (-27%), butadieno (-32%), e propeno (-32%), parcialmente compensado pela redução do preço da nafta (-15%).

## ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA<sup>6</sup>:** permaneceu em linha com relação ao 2T25.
  - O preço do PP reduziu (-3%) em relação ao 2T25 em função do menor preço do propeno nos EUA (-5%), explicado, principalmente, (i) pela maior oferta, em função da normalização das taxas de utilização na região; e (ii) pelos maiores níveis de estoque na cadeia de produção, explicado, principalmente, pela redução de exportações no período.
  - Em relação ao 3T24, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa<sup>7</sup>:** redução (-27%) em relação ao 2T25.
  - O preço do PP da Europa reduziu (-4%) quando comparado ao 2T25 em função, principalmente, da menor demanda dos setores de eletrodomésticos, automotivo e construção civil, compensado parcialmente pelo preço do propeno que se manteve em linha, comparado ao trimestre anterior.
  - Em relação ao 3T24, o spread foi menor (-41%) impactado, principalmente, pelo menor preço de PP na Europa (-10%).

## MÉXICO

- **Spread PE América do Norte<sup>8</sup>:** permaneceu em linha em relação ao 2T25 (+1%).
  - O preço do PE nos EUA se manteve em linha relação ao 2T25, impactado principalmente pelo aumento da demanda, principalmente no início de julho, em função de incerteza sobre a oferta durante o período, explicada pela parada programada da planta da Braskem Idesa.
  - O preço do etano reduziu (-4%) em relação ao 2T25, explicado, principalmente, pelo aumento da oferta, em função, principalmente, do menor número de paradas das plantas da região, somado às incertezas do mercado referente às tarifas.
  - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi menor (-27%) impactado principalmente pelo maior preço do etano nos Estados Unidos (+47%), em função do aumento dos volumes de exportação.

<sup>6</sup> Preço de PP EUA - propeno EUA

<sup>7</sup> Preço de PP EU - propeno EU

<sup>8</sup> Preço de PE EUA - etano EUA

## RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.